

“Qual será a sua principal prioridade nos primeiros 100 dias de governo?”

A Coluna enviou a seguinte pergunta aos seis principais candidatos ao Governo de Santa Catarina, Gelson Merísio (PSB), Jorginho Mello (PL) e João Rodrigues (PSD): “Santa Catarina enfrenta desafios em áreas como saúde, segurança, educação e infraestrutura. Se eleito, qual será a sua principal prioridade nos primeiros 100 dias de governo e de onde virão os recursos para colocá-la em prática?”

Confira a resposta de cada um deles:

Gelson Merísio - Os quatro temas apontados convergem com nossas prioridades de governo e com ações que consideramos emergenciais para Santa Catarina. Hoje, o governo do Estado trabalha com uma folga financeira que nos permite fazer escolhas políticas em áreas consideradas essenciais. O que precisamos é de uma equipe que saiba elaborar projetos de Estado com sinergia. Temos hoje uma pulverização de recursos, sem um fio condutor, fazendo com que boa parte do que é investido não tenha entrega efetiva.

O avanço das tecnologias fez com que a informalização da economia fosse praticamente reduzida. Ou seja, hoje a arrecadação do Estado está muito próxima da realidade, muito em razão do desuso do dinheiro em papel e do avanço das ferramentas de fiscalização tributária. Corrigidos pelo IPCA, o governo atual conta com cerca de R\$ 80 bilhões a mais por mandato do que tínhamos há dez anos. Eu me pergunto: onde foi parar esse dinheiro?

Temos o 23º salário do professor, o 12º IDEB do Brasil, menos policiais civis e militares do que tínhamos há dez anos, nenhum novo presídio construído e nenhum quilômetro de rodovia duplicado nos últimos anos. O recurso veio, mas onde foi parar?

Nossas propostas para essas áreas são muito claras. Na educação, precisamos ter um dos maiores salários do Brasil. Na segurança, precisamos ampliar o efetivo. Tanto na Polícia Militar quanto na Polícia Civil. Na saúde, de forma imediata, é preciso comprar vagas ociosas do setor privado para atender os pacientes que aguardam por atendimento.

Na infraestrutura, precisamos retomar o diálogo com o governo federal para viabilizar obras. A BR-282 precisa ser duplicada, e nossas rodovias estaduais precisam ter sua capacidade ampliada. Isso se faz com obras estruturantes, em integração com o governo federal. É preciso retomar o diálogo com Brasília e trabalhar em conjunto.



Foto: Câmara dos Deputados/Divulgação

Jorginho Mello - Santa Catarina passou a limpo todas as áreas desde que assumi a gestão do Governo em 2023. Na Educação, nos tornamos o primeiro Estado do Brasil a ter ar-condicionado em 100% das salas de aula, mais de 14 mil salas em nossas 1038 escolas estaduais, e alcançamos o melhor IDEB dos últimos 20 anos. Fomos o Estado que mais abriu leitos de UTI no País, mais até do que no período da pandemia, e isso nos ajudou no recorde histórico de mais de 1,6 milhão de cirurgias realizadas.

As estradas estavam uma tristeza, péssimas, tinha buraco até no acostamento, esperando a vez de entrar na via. Consertamos tudo: um salto de 20% em situação boa e ótima para 96% das rodovias em condições ideais de uso. Isso é garantia de mais segurança, e também mais desenvolvimento. Agora o foco é asfaltar as estradas rurais que escoam hoje a produção das pequenas propriedades.

Na Segurança Pública, somos exemplo nacional. Santa Catarina é o Estado mais seguro do Brasil e, ano a ano, vamos melhorando ainda mais esses indicadores; e estamos construindo avanços importantes também no combate à violência contra a mulher. Esse trabalho cuidadoso foi realizado de forma minuciosa em todas as secretarias, desde a Assistência Social até o Turismo. Por isso não falta e não faltarão recursos.

Com o dever de casa feito, agora é o momento de projetar Santa Catarina para os próximos 30 anos. Estamos trabalhando projetos estruturantes pra garantir que esse desenvolvimento acelerado de hoje continue no futuro. Projetos como a VIAMAR, a FerroDeste, a duplicação da BR-282, entre outros. Avancamos muito, e devemos continuar avançando ainda mais.



Foto: Agência Senado/Divulgação

João Rodrigues - A prioridade do meu governo desde os primeiros dias será atender as 116 mil pessoas que aguardam uma cirurgia eletiva no Estado. Para isso, vamos usar os R\$ 10 bilhões que a gestão atual deixou na conta rendendo juros e contratar os hospitais privados, além de mobilizar os públicos em um sistema de corujões. O plano é tirar da fila o mais breve possível quem está esperando procedimento cirúrgico há mais de 1 ano, com alguns casos chegando há 8 anos. Ao mesmo tempo, vamos estabelecer uma regra em Santa Catarina para que ninguém espere mais do que 90 dias para ser operado.



Foto: PSD/Divulgação